

Ildete Regina Vale da Silva

Paulo de Tarso Brandão

CONSTITUIÇÃO E FRATERNIDADE

**O Valor Normativo do
Preâmbulo da Constituição**

Curitiba
Juruá Editora
2015

Visite nossos *sites* na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
e-mail: *editora@jurua.com.br*

ISBN: 978-85-362-5194-3

JURUA
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil
Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ermani de Carvalho Pacheco

Silva, Ildete Regina Vale da.

S586 Constituição e fraternidade: o valor normativo do preâmbulo da constituição./ Ildete Regina Vale da Silva, Paulo de Tarso Brandão./ Curitiba: Jurua, 2015. 198p.

1. Direito constitucional. 2. Fraternidade. I. Brandão, Paulo de Tarso. II. Título.

CDD 342 (22.ed.)
CDU 342

00104

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	23
-------------------------	----

Capítulo 1

CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA: UMA HISTÓRIA DE DESCOMPASSO TEÓRICO	25
---	----

1.1 Considerações Iniciais.....	25
1.2 Panorama da Trajetória de Implementação da Constituição Brasileira....	26
1.3 Constituição Brasileira: Constituição Dirigente.....	28
1.3.1 Constituição dirigente no Brasil.....	31
1.3.2 Paradigma neoliberal	34
1.4 Constitucionalismo Brasileiro e a Ausência de uma Teoria da Constituição Brasileira	37
1.5 Doutrina da Constituição como Ciência da Cultura: Endereço Metodológico para Fazer Florescer um Projeto Cultural.....	42
1.5.1 Estado constitucional brasileiro: aquisição cultural.....	44
1.5.2 Constituição e cultura	46
1.5.3 Cultura constitucional e cultura política	48
1.5.4 Constituições democráticas: objeto da Teoria da Constituição como ciência da cultura	49

Capítulo 2

PROJETO CULTURAL: CONTRAPASSO TEÓRICO NA MARCHA DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA	53
---	----

2.1 Contexto Cultural: Necessidade de Conceber um Espaço Público Mundial.....	53
2.1.1 Cenário global: modernidade-nação à modernidade-mundo	55

2.1.2	Modernidade-mundo: globalização e mundialização.....	57
2.1.3	<i>Civitas máxima</i> : espaço público mundial.....	57
2.1.4	A questão da soberania: limites à sua superação na construção de um espaço público mundial.....	60
2.2	Projeto Cultural: o Contrapasso Teórico.....	64
2.2.1	Constituição brasileira como projeto cultural: o papel do direito e do jurista.....	67
2.2.1.1	A força normativa da Constituição brasileira.....	71
2.2.2	Alguns temas centrais para entender a Constituição brasileira como projeto cultural à luz da doutrina da Constituição como ciência da cultura de Häberle.....	73
2.2.2.1	Liberdade.....	73
2.2.2.2	Objetivos educativos e valores de orientação.....	75
2.2.2.3	O pluralismo.....	79
2.2.2.4	O federalismo.....	80
2.2.2.5	Os preâmbulos das constituições.....	81
2.3	Quatro Aspectos Necessários para Entender a Constituição Brasileira como um Projeto Cultural.....	83
2.4	Limites para Entender a Constituição Brasileira como um Projeto Cultural.....	85

Capítulo 3

FRATERNIDADE: COMPASSO TEÓRICO NA MARCHA DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA COMO PROJETO CULTURAL.....	89
3.1 Considerações Iniciais.....	89
3.2 Liberdade, Igualdade, Fraternidade: os Três Princípios do Universalismo Moderno.....	90
3.2.1 Aspectos históricos do esquecimento da fraternidade como princípio do universalismo político.....	91
3.2.1.1 Fraternidade: no contexto da Revolução Francesa.....	93
3.2.1.2 Fraternidade: princípio esquecido.....	95
3.2.2 Aspectos conceituais do esquecimento da fraternidade como princípio do universalismo político.....	101
3.2.2.1 A Fraternidade pode ser substituída pela solidariedade?.....	105

3.2.2.2	Fraternidade: uma ideia mais ampla que a solidariedade.....	109
3.2.3	A fraternidade como princípio do universalismo político.....	111
3.3	Política Universalista da Diferença.....	113
3.4	A Fraternidade Referida em Seus Diferentes Termos: Princípio, Categoria, Perspectiva e Experiência	117
3.5	Fraternidade como Categoria Política	119

Capítulo 4

RUMO À CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE FRATERNA	125	
4.1	Considerações Iniciais.....	125
4.2	O Preâmbulo da Constituição Brasileira	126
4.3	Sociedade Fraterna: Qualificação e Identificação Social	129
4.3.1	Acepção relacional da palavra fraterna.....	130
4.3.2	Acepção de humanidade da palavra fraterna	131
4.3.3	A presença da solidariedade na Constituição brasileira.....	133
4.4	Dimensão Relacional: Relacionalidade, Reciprocidade e Socialidade....	135
4.5	(Re)Pensar a Sociedade para Construir uma Sociedade Fraterna.....	138
4.5.1	Relação social: núcleo da sociedade.....	140
4.5.2	Sociedade do futuro: concepção relacional.....	143
4.5.2.1	O pensar relacional	145
4.5.3	Sociedade do humano: concepção da sociedade fraterna.....	148

Capítulo 5

O NOVO HORIZONTE DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA.....	153	
5.1	Considerações Iniciais.....	153
5.2	Identificação Social: Limites à Política de Identidade Social Nacional.....	153
5.2.1	Socialidade: espaço de identificação social	155
5.2.2	A articulação identidade social brasileira entre as alteridades culturais	158
5.2.3	Identidade plural da própria identidade	160
5.2.4	Individualidade da pessoa humana: elemento de bem social	165

5.3	Construção de uma Sociedade Fraterna: Critério de Decisão Adequado à Constituição.....	168
5.4	Fraternidade: Fundamento que Traz o Sentido do Humano à Sociedade Brasileira.....	172
5.5	Fraternidade: Fundamento para Entender a Constituição Brasileira como Projeto Cultural	175
	REFERÊNCIAS	179
	ÍNDICE ALFABÉTICO	185